



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO
EDITAL No. 02/2016

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM TURISMO PARA OS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL PARA O
PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2017

1. PREÂMBULO

1.1 A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Turismo, em conformidade com as exigências do Regulamento deste programa e da Resolução nº 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

1.2 O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo, em reunião realizada em 05 de dezembro de 2016 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.

1.3 Informações sobre o Programa e Curso podem ser obtidas na página eletrônica <http://www.cet.unb.br/mestrado/>, ou na secretaria do Programa.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

2.1 O número de vagas oferecidas consta da tabela abaixo:

2.1.1 Mestrado Profissional: 30 (trinta);

2.1.2 Área de Concentração e Linha de Pesquisa:

2.1.2.1 Área de Concentração: Cultura e Desenvolvimento Regional

2.1.2.1.2 Linhas de Pesquisa Cultura e Sustentabilidade no Turismo.

2.1.2.1.3 Linha de Pesquisa Desenvolvimento, Políticas Públicas e Gestão no Turismo.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Turismo, para o Primeiro Período Letivo de 2017, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente



constituído, nos dias úteis do período de 02/01/2017 a 03/02/2017, no horário das 9h às 11h e 14h às 17h no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo - Caixa Postal 4442, Secretaria e, Bloco C, Campus Darcy Ribeiro – Asa Norte, CEP 70910-900, Telefone: 3107-5952 ou 3107-5951 - Brasília-DF.

3.2 As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal, recomendando, neste caso, a utilização de serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

3.3 Poderão inscrever-se no processo seletivo candidatos em fase de conclusão de curso de graduação, para os candidatos ao Curso de Mestrado Profissional em Turismo, desde que possam concluir seu curso de graduação até o primeiro dia do Período Letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.6 a 3.8 deste edital.

3.4 No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos, sendo que para inscrição por via postal, as cópias deverão estar autenticadas:

3.4.1 Ficha de inscrição (modelo padrão) disponível no endereço indicado no item 3.1 e na página eletrônica <http://www.cet.unb.br/mestrado/>, conforme anexo IV desse edital.

3.4.2 Anteprojeto de Pesquisa, conforme estabelecido no item 4 em “2” (duas) vias.

3.4.3 Duas (02) Cópias do Diploma de Graduação, ou declaração de provável formando no Segundo Período letivo de 2016 até a data de matrícula no programa para os candidatos ao Curso de Mestrado Profissional.

3.4.4 Duas (02) Cópias do Histórico Escolar do Curso de Graduação, para os candidatos ao Curso de Mestrado Profissional.

3.4.5 Duas (02) Cópias do Currículo *Lattes* em versão impressa.

3.4.6 Uma (01) Cartas de Recomendação Acadêmica. As Cartas de Recomendação Acadêmica devem ser encaminhadas em Formulário Padrão, disponível no endereço indicado no item 3.1 e na página <http://www.cet.unb.br/mestrado/>. As Cartas de Recomendação Acadêmica podem ser apresentadas pelo candidato em envelope lacrado pelo autor no ato da inscrição ou podem ser enviadas pelos autores diretamente ao endereço indicado no item 3.1, conforme anexo V desse edital.

3.4.7 Memorial descritivo (Vida Profissional, Pessoal e Acadêmica) redigido em língua portuguesa em três laudas (3) em 2 (duas) vias.

3.4.8 Duas (02) Cópia de Documento de Identidade, Cópia do CPF, Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação e Certificado de Reservista quando



couber.

3.4.9 Comprovante original do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) no Banco do Brasil:

Para efetuar o pagamento da taxa de inscrição o candidato deverá acessar o link abaixo:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

Preencher os dados obrigatórios solicitados:

Unidade Gestora (UG): 154040

Gestão: 15257 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB

Nome da Unidade: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB

Código de Recolhimento: 28838-1 Serviços de estudos e pesquisas

Clica em AVANÇAR e irá abrir uma nova página. Favor preencher as seguintes informações obrigatórias:

Número de Referência: 4414

Competência (mm/aaaa): 01/2017 ou 02/2017 (de acordo com o mês da inscrição)

Vencimento (dd/mm/aaaa): 03/02/2017

CNPJ ou CPF do Contribuinte: o CPF do candidato a aluno especial

Nome do Contribuinte / Recolhedor: o nome do candidato a aluno especial

(=) Valor Principal: R\$120,00 para taxa de inscrição

(=) Valor Total: R\$120,00 para taxa de inscrição

Selecione uma opção de geração: Geração em PDF ou geração em HTML (recomendada)

Clica em emitir GRU para gerar o boleto da inscrição.

3.4.10 Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 7.1 do presente Edital.

3.5 O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

3.6 A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). No ato do registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Cópias autenticadas de Diploma do curso superior; Histórico Escolar do curso superior; Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor com último comprovante de votação; Certificado de Reservista (candidatos do sexo masculino); Carteira de Identidade de Estrangeiro, somente para os estrangeiros.

3.7 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.



3.8 Candidatos inscritos no processo seletivo para o Curso de Mestrado em fase de conclusão do Curso de Graduação, se selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7.1 deste edital.

4.2 O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1 Prova Escrita: A prova terá duração de 3 horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado neste Edital, sala a ser previamente divulgada na Secretaria do Programa em Turismo e na página <http://www.cet.unb.br/mestrado/>. A prova escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, a mão, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5.1.1 deste edital.

4.2.2 Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: A prova terá duração de 3 horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado neste Edital, sala a ser previamente divulgada na Secretaria do Programa em Turismo e na página <http://www.cet.unb.br/mestrado/>. A prova será escrita, consistirá de teste para avaliar a interpretação e compreensão de texto na língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida pelo candidato da área do conhecimento do curso e as respostas serão elaboradas em língua portuguesa. Será permitido o uso de dicionário. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5.1.2 deste edital.

4.2.3 Avaliação do Anteprojeto: O Anteprojeto deve ser composto dos seguintes itens: Tema, Resumo, Palavras Chave, Problema, Objetivo, Justificativa, Passos Metodológicos, Referências Bibliográficas. O Tema deverá ser de Turismo, Hospitalidade e/ou Gastronomia, atendendo a finalidade do programa. O Anteprojeto deve ter entre seis (6) a oito (8) páginas e formato A4 com espaçamento 1,5 linhas com fonte Times New Roman 12. Na capa do Anteprojeto deverá conter o título do projeto, e o número de inscrição (Informamos que o número de inscrição será composto da seguinte maneira: primeira letra do nome do candidato + os quatro primeiros números do CPF do candidato). Em todas as páginas não devem conter identificação do autor. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5.1.3 deste edital. Candidatos cujos anteprojetos não se encaixem nas linhas de pesquisa do programa



(Anexo VI) serão desclassificados.

4.2.4 Prova Oral: A prova oral terá duração máxima de 15 minutos e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado neste Edital, sala a ser previamente divulgada na Secretaria do Programa em Turismo e na página <http://www.cet.unb.br/mestrado/>. A Prova Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção e tomar como referencial o Memorial e o Projeto de Pesquisa entregue e o conhecimento da Bibliografia Básica, ANEXO I, sua capacidade de organizar e expor as ideias do Projeto e exequibilidade do estudo previsto no Projeto; expectativas profissionais e acadêmicas do candidato em relação ao curso; avaliação da capacidade de sustentação dos seus argumentos científicos com clareza, objetividade e conteúdo; seu nível de conhecimento, capacidade de raciocínio, capacidade de inter-relacionamento de idéias e conceitos em relação ao Projeto de Pesquisa, e a bibliografia básica assim como sua experiência acadêmica e profissional. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5.1.4 deste edital.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 A cada uma das provas será atribuída uma nota de zero (0) a cem (10) pontos.

5.1.1 Prova Escrita: Esta etapa é **classificatória**. A prova escrita versará sobre os temas e referências bibliográficas se encontram no anexo I deste edital.

5.1.2 Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: Esta etapa é **classificatória**. Os aspectos avaliados serão a interpretação e a compreensão instrumental em uma das línguas inglês ou espanhol, conforme escolha do candidato, na área de Turismo.

5.1.3 Avaliação do Anteprojeto: Esta etapa é **classificatória**. A avaliação será feita pela Comissão de Seleção. Os aspectos avaliados serão: definição do objeto de estudo, problematização do objeto, justificativa, quadro teórico, abordagem metodológica, viabilidade do projeto, coerência entre os componentes da proposta e relevância da bibliografia.

5.1.4 Prova Oral: Esta etapa é **eliminatória**, sendo que a nota mínima para aprovação 7,0 (sete). A Prova Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto ao Anteprojeto, sua capacidade de organizar e expor as idéias sobre o anteprojeto e exequibilidade do estudo do anteprojeto; avaliação da capacidade de sustentação dos seus argumentos científicos com clareza, objetividade e conteúdo; seu nível de conhecimento, capacidade de inter-relacionamento de idéias e conceitos em relação ao Anteprojeto, e propositora para vir a ser um pesquisador.



6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 A nota final da cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas, sendo os pesos de cada uma das provas os seguintes:

- Avaliação do Anteprojeto: Peso 1;
- Prova Escrita: Peso 1;
- Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: Peso 1;
- Prova Oral: Peso 2.

6.2 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota 7,0 (sete).

6.3 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

6.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

6.5 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação e o número de vagas disponíveis.

6.6. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

6.6.1 – Maior nota na Prova Oral;

6.6.2 – Maior nota na Prova Escrita;

6.6.3 - Maior nota na Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira;

6.6.4 - Avaliação do Anteprojeto.



7. DO CRONOGRAMA

7.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
02/01/17 a 03/02/2017	Período de inscrições.	9h às 11h e 14h às 17h
Até 10/02/2017	Divulgação da homologação das inscrições	Até 17h
20/02/2017	Realização da Avaliação Prova Escrita	9h às 12h
20/02/2017	Realização da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira	14h às 17h
21/02/2017	Realização da Prova Oral	8h às 12h e 14h às 18h
22/02/2017 (data provável)	Previsão da divulgação do Resultado Final	Até 17h
02/03/2017 (data provável)	Resultado Final do Processo de Seleção	Até 17h
06/03/2017 (data provável)	Confirmação de ingresso no curso por parte do candidato selecionado na secretaria do Programa.	Até 17h

7.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas será afixada no local indicado no item 3.1 e no endereço <http://www.cet.unb.br/mestrado/>.

8. DOS RECURSOS

8.1 Requerimentos de reconsideração e de recursos somente serão acolhidos se interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados finais e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na página eletrônica <http://www.cet.unb.br/mestrado/index.php/formularios>, na Secretaria do Programa e http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso_pos.pdf.



8.2 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pesquisa e Pós-graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

8.3 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no endereço indicado no item 3.1 deste edital.

8.4 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Serão desclassificados e automaticamente excluídos do processo seletivo, o candidato que:·:

9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

9.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.

9.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.

9.2 A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.

9.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação de acordo com o regulamento do Programa e a resolução CEPE 091/2004, conforme as suas competências.

9.4 A critério da comissão de seleção poderá haver remanejamento de vagas de uma Linha de pesquisa para outra, conforme o caso, desde que existam candidatos aprovados nos termos do presente edital.

9.5 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários,



serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1 e na página eletrônica <http://www.cet.unb.br/mestrado/>

9.6 Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção com antecedência de 30 minutos munidos de documento oficial de identidade que tenha fotografia e caneta esferográfica.

9.7 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

Brasília, DF, 12 de dezembro de 2016.

Prof^a Dra. Marutschka Martini Moesch
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo
Centro de Excelência em Turismo
Universidade de Brasília



ANEXO I

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA

- BENI, Mario Carlos (org). *Turismo Planejamento Estratégico e capacidade de gestão*. Barueri: Ed. Manole, 2012
- BURNS, Peter. *Turismo e Antropologia - uma introdução*. São Paulo. Ed. Chronos. 2002.
- COSTA, Everaldo Batista da; BRUSADIN, Leandro Benedini; PIRES, Maria do Carmo (org). *Valor patrimonial e turismo: limiar entre história, território e poder*. São Paulo: Outras Expressões, 2012. (Parte II e III).
- COSTA, H. A. **Destinos do turismo: percursos para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- GASTAL, Susana. MOESCH, Marutschka. *Turismo, Políticas Públicas e Cidadania*. São Paulo, Ed. Aleph, 2007..
- IRVING, M. e AZEVEDO, J. *Turismo: o desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Futura, 2002.
- MOESCH, Marutschka. O lugar da experiência e da razão na origem do conhecimento do turismo. In Revista Cenário, nº1, vol1, p.8-28 2013
- NATHÁLIA GARAY, LEANDRO SANTANA, HELENA COSTA in Revista cenário, v3, nº5, p. 173-191, 2015. Cooperação e sustentabilidade no setor turístico: estudo sobre micro e pequenas empresas de Cavalcante (GO, Brasil) = Cooperation, competitiveness and sustainability in the tourism sector : a study about micro and small enterprises in Cavalcante in Revista cenário, v3, nº5, p. 173-191, 2015
- PAVIANI, Jayme. *Epistemologia Prática. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.*
- SACHS, I. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2009.



Temas para escrita dissertativa

Epistemologia na construção do objeto de pesquisa;
Evolução histórico-conceitual do turismo;
Teorias de abordagem na ciência do turismo;
A interdisciplinaridade na construção do objeto do turismo;
Análise estrutural do turismo;
Modelos sistêmicos de gestão do turismo- Clusters, APLS, Redes;
Políticas Públicas de Turismo: conceitos e desenvolvimento;
Desenvolvimento regional do turismo;
Impactos do processo de globalização no turismo;
Cultura(s) e identidade(s);
Patrimônio histórico cultural e sustentabilidade no turismo;
Turismo Cultural no presente;
Sustentabilidade e turismo.



ANEXO II

Ementa da Linha de Pesquisa: Políticas Públicas, Gestão no Turismo.

A linha de pesquisa contempla a discussão e análise das relações socioambientais, políticas e institucionais entre os processos de criação, planejamento, e gestão dos lugares enquanto práticas turísticas, desvelando os discursos oficiais, pelas políticas públicas, e do mercado, pelos modelos de gestão, construídos na apropriação do espaço urbano e rural, no âmbito local e global.

Propõem-se a reflexões sobre o mercado no pós-turismo e seus impactos nas comunidades de origem. Estudo da matriz sócio ambiental dos lugares. Aprofundamento sobre os sistemas turísticos dos destinos. As formas de apropriação das localidades na elaboração de produtos turísticos pelas políticas públicas e mercado. A compreensão da criatividade e inovação na organização e formatação dos destinos e produtos turísticos. Os processos de produção de programas e de produtos turísticos públicos e /ou privados. Estudos sobre as teorias da hospitalidade e qualificação do receptivo nas localidades. Implicações no uso da categoria de desenvolvimento sustentável e sua transposição para as políticas públicas em relação ao turismo regional. Políticas e estratégias de desenvolvimento regional para o Turismo. Limites e possibilidades do desenvolvimento sustentável pelo turismo. Tecnologias sociais e modelos de desenvolvimento regional no Turismo - Redes, Cadeias Produtivas, Arranjos Locais Produtivos e Clusters, a partir do território e processos de governança e concertação. Impactos socioambientais e turismo.

Ementa da Linha de Pesquisa: Linha de pesquisa Cultura e Sustentabilidade no Turismo

A linha de pesquisa Cultura e Sustentabilidade no Turismo tem como objetivo investigar os processos da produção social que envolvem turistas e residentes nos territórios, espaços e lugares turísticos. O fenômeno do turismo aqui é compreendido a partir das possibilidades de encontros entre os sujeitos e as culturas, que geram uma reformulação constante das noções de cultura/identidade, memória/esquecimento, de hospitalidade/hostilidade, de estranhamento/familiaridade, de imaginário/realidade.

Nesse contexto de redefinições, as identidades são híbridas e transitórias e a cultura relaciona-se com o cotidiano, muitas vezes transparecendo conflitos que solicitam do pesquisador em turismo, para serem desvelados, a reflexão e o questionamento constantes sobre como se configuram os lugares turísticos, como se legitimam ou não a partir da memória, da materialidade e imaterialidade do seu patrimônio artístico e cultural e de como se (re)inventam



suas tradições. Esse movimento cria relações de pertencimento e espaços de diálogo entre habitantes e visitantes. Se através da cultura cada sociedade organiza seus hábitos, estabelece seus códigos, desenha as suas fronteiras, cabe ao pesquisador em turismo reconhecer o que dá anima a esses espaços, investigando as possibilidades de encontro com o outro, traçando caminhos que revelem versões de uma realidade que também é imaginada.

Eleger os conceitos de cultura e sustentabilidade como referências da nossa linha de pesquisa, significa estar atentos à necessidade de construção/fortalecimento do campo de conhecimento e produção científica do turismo enquanto fenômeno sociocultural indissociável das dimensões da sustentabilidade, em especial na diversidade dos lugares turísticos existentes no Brasil. Tal reconhecimento solicita um lócus de significados, o diálogo constante entre distintos grupos sociais, o entendimento de que a construção da(s) identidade(s), da(s) memória(s) e da cidadania passa pelo desvelamento do lugar e da cultura/território que se habita/visita. Esta linha incorpora também nas dimensões culturais e de sustentabilidade, os estudos de gênero e sua transversalidade, enfocando trabalho, família e gerações, construção das relações de gênero no âmbito do feminino e do masculino, as práticas relativas à participação destas categorias e os novos papéis na sociedade.



Anexo III

1º Folha: Capa/Título

2º Folha Resumo/Palavras chave

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA CONTENDO:

a) Tema e problema de pesquisa

Tema ► Problema ►

O tema é a área de interesse a ser investigada. O problema de pesquisa é escolhido pelo investigador. É a questão crucial da pesquisa. O problema decorre do aprofundamento do tema. O que vai ser pesquisado? Por que esse tema está sendo pesquisado? O que falta ser analisado sobre o tema?

b) Objetivos- para que pesquisar

Os objetivos da pesquisa decorrem da formulação do problema, portanto definem o que se quer com a pesquisa proposta. Buscar responder ao que é pretendido com a pesquisa, o que almeja-se ao término da investigação.

c) Justificativa

O assunto a ser pesquisado deve ser justificado, momento em que são fundamentadas as razões que levaram o pesquisador a tal escolha. Trata-se da relevância da pesquisa. Quais os motivos justificam a pesquisa? Que contribuições para a compreensão, intervenção ou solução para o problema trará a realização de tal pesquisa? Relevância social, atualidade do tema são alguns itens levados em consideração.

d) Revisão teórica

Conceitos basiladores para a interpretação dos dados e evidências produzidas pela pesquisa.

e) Passos Metodológicos

Os métodos, qualitativo ou quantitativo, devem proporcionar as bases lógicas da investigação proposta. São os procedimentos que serão seguidos no processo de investigação científica, a partir dos objetivos da pesquisa que determinarão seu nível: exploratório, descritivo, explicativo. Os procedimentos da coleta: pesquisa bibliográfica/documental, ou experimental (levantamentos, estudo de campo, estudo de caso, etc..). Conforme os procedimentos de coleta serão definidas as técnicas: observação, entrevista, questionário, análise de documentos, escalas sociais, testes. Nesse momento o pesquisador deverá indicar como pretende realizar seu projeto.

f) Referências bibliográficas

Bibliografia utilizada para elaboração do projeto.



ANEXO IV

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO AO PROCESSO SELETIVO ÀS VAGAS DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM TURISMO

DOCUMENTOS APRESENTADOS (uso exclusivo da Secretaria)		
<input type="checkbox"/> Ficha de inscrição – Nº de Inscrição: _____	<input type="checkbox"/> Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de provável formando	
<input type="checkbox"/> Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição	<input type="checkbox"/> Duas vias do Pré-Projeto de Pesquisa	
<input type="checkbox"/> Cópia de Documento de Identidade e do CPF	<input type="checkbox"/> Currículo <i>Lattes e Vitae</i>	
<input type="checkbox"/> Histórico Escolar do Curso de Graduação	<input type="checkbox"/> Certificado de Proficiência (quando for o caso)	
DADOS PESSOAIS		
Nome:		
Sexo: F () M ()		
Endereço:		
Cidade:	UF:	CEP:
Telefones: Residencial ()	Celular: ()	E-mail:
Data de Nascimento:	Naturalidade:	
Nacionalidade:	CPF:	
Identidade:	Orgão expedidor:	Data:
Título Eleitoral:	Zona:	Seção:
FORMAÇÃO		
Instituição	Curso	Ano de Início e Conclusão
Língua Estrangeira: () Inglês ou () Espanhol Aprovação em Proficiência do idioma () _____ Instituição _____ Data: __/__/__		
Linha de pesquisa a ser cursada: () Cultura e Sustentabilidade no Turismo. () Desenvolvimento, Políticas Públicas e Gestão no Turismo.		
OCUPAÇÃO ATUAL		
Instituição:	Cargo/Função:	
Area de Atuação:	Há relação com o curso pleiteado: Sim () Não ()	



Disponibilidade de tempo para o curso: ()Tempo Integral ()Tempo Parcial	
Quais as condições de sua manutenção durante o curso?	
() Mantereí vínculo empregatício e conservarei o salário	
() Disponho de bolsa de estudos	
() Outro (especificar)_____	
Declaro conhecer e estar de acordo com os termos do EDITAL que regulamenta a seleção de candidatos ao Curso de Mestrado Profissional em Turismo da UnB. Declaro, ainda, a veracidade das informações prestadas por mim.	
_____ Assinatura do Candidato	Local: Brasília
	Data: / /2017

As inscrições por correspondência deverão ser encaminhadas para o endereço constante no **Edital**, item 3 , aos cuidados da **Comissão de Seleção do Mestrado Profissional em Turismo**.

COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (via do candidato)	
Nome do Candidato: Edital de 2016, do processo de seleção de candidatos às vagas do Curso de Mestrado Profissional em Turismo do Centro de Excelência em Turismo. É de responsabilidade do candidato acompanhar as publicações e orientações do processo de seleção no endereço constante no item 3 do Edital ou na página http://www.cet.unb.br/mestrado/	Autenticação



Universidade de Brasília
Centro de Excelência em Turismo
Programa de Pós-Graduação em Turismo

ANEXO V - CARTA DE RECOMENDAÇÃO

As informações que se seguem são confidenciais e esta carta deverá ser entregue na Secretaria do CET/Mestrado ou enviada pelo correio com data de postagem até 03/02/2017;

Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo - Caixa Postal 4442, Secretaria e Coordenação de Pós-Graduação em Turismo, Campus Darcy Ribeiro – Asa Norte, CEP 70910-900, Brasília-DF. Fone: (61) 3107-5952 ou 3107-5951, Endereço eletrônico: cetmestrado@unb.br

Candidato:
Endereço:
Linha de Pesquisa a que se candidata:

A Comissão de Seleção terá melhores condições de avaliar suas potencialidades com base nas informações que ora solicitamos de Vossa Senhoria.

Agradecemos a sua disposição em colaborar para o bom andamento do nosso processo de seleção. Por quanto tempo conheceu o candidato, em que atividade?

Atividade	Por quanto tempo
Em sala de aula	
Em orientação de monografia/dissertação	
Em bancas examinadoras	
Em trabalho de pesquisa	
No cotidiano de trabalho institucional	
Outros (especificar)	



Classifique o candidato quanto a:

	Excelente	Bom	Regular	Fraco	Não sabe
Capacidade de sistematização de conhecimento					
Criatividade					
Capacidade de expressão escrita					
Pesquisador					
Persistência					

Outras observações sobre a capacidade do candidato.

Nome do Recomendante: _____

Cargo ou função: _____

Endereço: _____

Data: _____

Assinatura: _____



ANEXO VI - LISTA DE ORIENTADORES CREDENCIADOS NO PPGMPT E LINHAS DE PESQUISA

Professores	Ementas das linhas de pesquisa
André de Almeida Cunha	<ol style="list-style-type: none">1. Ecoturismo, Turismo de Natureza;2. Conservação da biodiversidade e gestão de áreas protegidas para o turismo3. Impactos do turismo em ambientes naturais
Biagio Mauricio Avena	<ol style="list-style-type: none">1. Acolhimento Turístico e Hoteleiro;2. Difusão do Conhecimento por meio do Turismo, das Viagens, da Cultura e do Lazer;
Donária Coelho Duarte	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo Responsável;2. Turismo Acessível;
Eloísa Pereira Barroso	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo e cultura;2. Turismo e patrimônio cultural;3. Turismo e gastronomia;4. Turismo e educação;5. Turismo e memória;6. Turismo e território;7. Turismo e literatura.
Everaldo Batista da Costa	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo Cidades e Patrimonialização;2. Território e memória, acervo patrimonial e educação patrimonial, políticas culturais;3. Patrimônio-territorial na América-Latina
Helena Araújo Costa	<ol style="list-style-type: none">1. Competitividade e sustentabilidade no turismo: destinos e empresas;2. Relações de cooperação e conflito entre pequenas empresas do turismo, arranjos produtivos locais;3. Políticas públicas de turismo: formulação, avaliação, monitoramento, inovação;4. Governança em destinos turísticos.
Iara Lucia Gomes Brasileiro	<ol style="list-style-type: none">1. Sustentabilidade e Turismo2. Hospitalidade3. Inovação



João Paulo Faria Tasso	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo e Desenvolvimento;2. Turismo e Planejamento;3. Turismo Sustentável e Desenvolvimento;4. Responsabilidade Socioambiental Corporativa: Inclusão e Exclusão;5. Economia Solidária.
Lana Magaly Pires	<ol style="list-style-type: none">1. Memória e Gastronomia2. Etnografia e Gastronomia3. Antropologia e Gastronomia4. Memória e Imaginário Gastronômico
Luiz Carlos Spiller Pena	<ol style="list-style-type: none">1. O turismo e as cidades;2. O turismo e as relações ambientais.
Marutschka Martini Moesch	<ol style="list-style-type: none">1. Epistemologia do turismo: teorias e métodos de construção do objeto do turismo, história do turismo, modelos explicativos do turismo, qualificação, ensino e pesquisa em turismo;2. Estado, poder e Políticas Públicas em turismo e lazer; turismo de fronteira;3. Metodologias participativas e processos de planejamento, comunicação, capital social em turismo, lazer e hospitalidade;4. Desenvolvimento regional, pobreza, comunidade e impactos sociais em turismo;5. Capital, trabalho e turismo.
Maria Elenita Menezes Nascimento	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo: Conhecimento, Estratégias e Políticas Públicas;2. Turismo: Inovação, Processos e Gestão.
Mozart Fazito Resende Filho	<ol style="list-style-type: none">1. Turismo e Desenvolvimento;2. Turismo e Lazer;3. Turismo e Planejamento.
Neio Lúcio de Oliveira Campos	<ol style="list-style-type: none">1. Relação Turismo e Geografia: reflexão teórico-metodológica sobre a relação geografia/turismo2. Impactos territoriais do turismo.
Neuza de Farias Araújo	<ol style="list-style-type: none">1. Questões dos estudos de gênero e interdisciplinaridades, contribuindo para a formação de pós-graduandos nas áreas do turismo e afins. Notadamente nos domínios interdisciplinares, abrangendo enfoques transversais (turismo e áreas afins), no sentido



	<p>de estabelecer diálogos interdisciplinares e transculturais, com a finalidade de criar espaços e oferecer subsídios para desenvolvimento de pesquisas nas áreas de gênero, turismo, cultura, educação e trabalho.</p>
--	--